

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Frósos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Extrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Aveiro de parabéns

Foi com a mais viva satisfação e o maior interesse também, que tivemos conhecimento da resolução, à última hora tomada, de que o sr. Dr. Alvaro Sampaio continuaria, por mais alguns anos, na presidência da Câmara de Aveiro, onde tem dado as maiores e melhores provas duma administração proveitosa e honesta.

Aveiro deve-lhe muito já e de esperar é que mais ainda venha a dever a Sua Ex.ª, pois continuará, estamos certos disso, a trabalhar afincadamente pelo progresso, pelo asseio e alindamento da cidade da ria e dos canais, também designada e conhecida pela «Veneza Portuguesa». A sua obra, bem pode e deve considerar-se grandiosa, tantas e tão importantes são as coisas já realizadas, além de outras em vias disso.

Nas colunas do nosso jornal formulámos o pedido para que Sua Ex.ª continuasse na presidência da Câmara e, como nós, no mesmo sentido, se manifestaram depois outros colegas, a cidade, o chefe do distrito e o Governo.

Cabe-nos, portanto, a honra de termos sido o primeiro jornal a pedir, com todo o interesse, a permanência de Sua Ex.ª na Câmara.

Felizmente para nós e para todos os aveirenses o nosso pedido, e o de tantos outros foi atendido, restando-nos agora a certeza de que o progresso de Aveiro continua entregue em boas mãos.

A este respeito, transcrevemos hoje, do «Diário de Coimbra» de há dias e assinado pelo seu sócio correspondente em Aveiro, sr. Higinio Soveral, o seguinte, que vem como reforço do que vimos dizendo nestas colunas:

UMA ATITUDE LOUÇAVEL

Respondendo ao apelo lançado por toda a cidade, que não se conformava com a saída do sr. dr. Alvaro Sampaio da presidência da Câmara Municipal, este distinto homem público, depois de ter analisado convenientemente a situação crítica que iria viver o concelho se, em sua substituição, não viesse um continuador da sua obra, acedeu a esse apelo com a promessa de continuar no seu posto até que a saúde lhe permitisse o esforço despendido para o bom desempenho do lugar.

Foi esta afirmação feita ontem durante o almoço que a Vereação lhe oferecera para comemorar o 10.º aniversário da sua investidura na presidência do Município.

Isto demonstra bem o grande amor que o sr. dr. Alvaro Sampaio consagra à cidade e à obra empolgante que vem realizando em ritmo veloz.

Aveiro, hoje, mais do que nunca, precisa da orientação exemplar do presidente da sua Câmara advindo daí as razões que leva-

ram os seus habitantes, nos seus mais variados sectores, a testemunharem o seu apreço pela personalidade inconfundível do sr. dr. Alvaro Sampaio e pelo bem que proporcionou e há de continuar proporcionando à cidade e a todo o concelho.

As palavras de S. Ex.ª Rev.ª, o sr. Bispo Auxiliar da Diocese de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, e do governador civil do Distrito, sr. dr. Francisco José do Vale Guimarães, na cerimónia da inauguração da luz eléctrica no Bairro do Seminário, testemunham indiscutivelmente essa obra notável que não admite dúvidas e que tantos sacrificios físicos exigiu ao presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

E' tempo da cidade agradecer ao sr. dr. Alvaro Sampaio o bem que lhe tem proporcionado, demonstrando, agora que vê satisfeita a sua vontade, que não costuma ser ingrata para com aquele que tantas energias tem despendido para conseguir uma obra invejável, visto que a gratidão é a mais feliz expressão de um espírito bem formado.

Higinio Soveral.

Dr. H. Briosas e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

Uma vez mais, no Rio Novo do Principe, os Campeonatos de Remo

Em 31 de Julho corrente e 1 de Agosto próximo

Também este ano, as provas máximas da salutar modalidade se realizam no magnífico cenário da foz do Vouga

O facto em si, acrescido da circunstância da entidade máxima do remo desportivo nacional tomado a seu cargo a organização este ano, constitui, sem sombra de dúvidas, a definitiva consagração do Rio Novo do Principe.

Para aqueles que subordinam os respeitáveis interesses do remo a estreitos interesses regionalistas, o nosso magnífico lençol de águas tem sido objecto de críticas — cuja eloquente resposta a Federação Portuguesa do Remo, na esteira da opinião dos técnicos, acaba de dar, designando a rea-

AS DESCARGAS DA FABRICA DE CELULOSE

produzem o envenenamento das águas do Rio Vouga morrendo todo o peixe existente a juzante daquela fábrica

Com esta epigrafe, publicou «O Comércio do Porto» do dia 10 do corrente a seguinte noticia, que transcrevemos com a devida vénia, atenta a sua veracidade, também expressa em outros jornais diários do país:

CACIA, 7 — No último sábado, dia 3, por volta das 9 horas, começou a notar-se no Rio Vouga o aparecimento de peixe morto e muito outro atordado à tona da água. Poucas horas depois, o caudal do rio aparecia completamente coalhado de peixe, intoxicado pelas descargas da Fábrica de Celulose, desta localidade, as quais continuam a ser feitas para o Vouga.

A exemplo do que já por várias vezes tem sucedido, o peixe apareceu morto a juzante da ponte de ferro, local onde desagua o cano de esgoto daquela fábrica, verificando-se a mortandade até Ronca, distante quatro quilómetros e já para além da confluência do Vouga, com a Ria de Aveiro.

Ao rio acorreu muita gente que vive da pesca e recolheram cestos e mais cestos de peixe, que venderam ao público que não era sabedor da sua proveniência. Muitos dos compradores, depois de sabermos do passado, deitaram fora o peixe. O peixe não consumido, no dia seguinte, quer amanhado ou não, estava em completo estado de putrefacção.

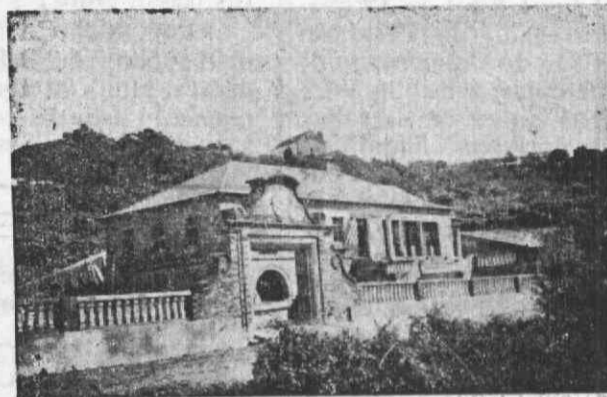
Sucedeu, também, que um pato caseiro morreu intoxicado por comer desse peixe no próprio rio, onde costumam andar aquelas aves palmípedes, pertencentes aos moradores junto do Vouga.

As águas apresentam-se gravemente conspurcadas e mal cheirosas, transportando enormes montureiras de espuma sobrenadante e fragmentos de várias matérias empregadas e produzidas naquela indústria, o que, por certo, virá exterminar as várias espécies piscícolas dentro de pouco tempo e ameaça a agricultura regional.

Não se compreende que, depois das queixas apresentadas, não sejam tomadas as providências necessárias.

E' inadivél a obrigatoriedade do tratamento das águas devolvidas ao rio e o eliminação dos pestilentos cheiros, que incomodam as populações num raio superior a 40 quilómetros.

E tudo isto se permite.—C.



Creche Helena de Albuquerque Quadros

ANGEJA
UM APÊLO

Prezado contertâneo:

Angeja, cremos, única em nome no Continente e Terra tradicionalmente nobre, necessita do concurso de todos os seus naturais, para que se eleve nos seus vários pontos de vista. Necessita do esforço de todos os seus filhos, afim de evitar que se acentue o marasmo a que está votada.

E' natural de Angeja. Pensa como nós?

Convencidos de que responde pela afirmativa e de que sentirá pleno gozo em nos ajudar nesta empresa a que já metemos ombros há bem uma dúzia de anos, para si vai o apêlo que decerto frutificará.

Não se assuste nem atire com desprezo este papel para o lado, porque não vai ser grande o seu sacrificio. Aquelas migalhas espalhadas sobre a toalha após as suas refeições, todas juntas, bastarão para ajudar a malar a fome às dezenas de crianças pobres e velhos trópegos da sua Terra natal.

Eis ao que vimos:

Não lhe deve ser totalmente desconhecido, que o capitão Bernardo Barbosa de Quadros e sua esposa D. Helena de Albuquerque Quadros, legaram as suas propriedades nesta área, à nossa Junta de Freguesia, para que esta tivesse possibilidades de criar uma Creche. Não havia casa e o rendimento das propriedades rústicas era relativamente pequeno. Surgem dois beneméritos já conhecidos através das suas obras de benfazer, e daqui naturais, que se dispuseram a custear as despesas da construção de um prédio próprio para o fim em vista e que é esse que figura no cimo em zinco-gravura. Foram eles que deram azo a que se desse o primeiro grande impulso. Mas para que esta obra assistencial não pare e se torne cada vez mais florescente, espalhando os frutos da Caridade Cristã pelos desamparados, necessário é (e que grande prazer o nosso) que aos nomes daqueles e aos de outros que nos livros da Instituição figuram, se juntem todos os daqueles que nasceram nesta ondulação terrena, de sopé beijado pelo doce e tranquilo Vouga.

Está-se no presente a agasalhar

34 crianças com idade inferior a sete anos, 5 velhos impossibilitados de trabalhar e daqueles que não tendo poupado o seu físico a bem da sociedade, não conseguiram no entanto amealhar o necessário para passar o período da velhice sem privações, e ainda a dar a refeição do meio dia e alguns utensílios escolares às crianças pobres que frequentam as escolas primárias (18, no ano escolar que acabou).

Aquelas crianças com idade inferior a sete anos, graças à orientação de Irmãs de Caridade, é ministrada a educação e o ensino compatível com aquela idade.

Estamos mesmo a ouvi-lo dizer: «Que grande obra que orgulha a minha Terra natal e que me dá margem a que eu de uma e de outra fale com satisfação».

O edificio construido é para as crianças e só provisoriamente se admitiram aqueles velhos. Os velhos necessitados de asilo são mais. Há vontade de os albergar a todos. Urge construir uma casita modesta, como modesto e nobre é o fim a que se destina, para se conseguir a realização de tal fim.

Eis-nos chegados ao ponto culminante e tão desejado dos apellantes, unicamente embrenhados no sentido de proporcionar o bem estar material dos desprotegidos, e o bem estar moral daqueles a quem a sorte tem protegido.

Com base nas migalhas da sua mesa, naquelas a que atrás nos referimos, inscreva-se na lista dos sócios desta Instituição com cota mensal ou anual. Ajude-nos na continuação desta obra social cristã; ajude-nos a elevar o nome de Angeja, através desta obra da qual já lhe ouvimos fazer as melhores referências.

Convictos de que encontramos eco nos seus sentimentos morais e bairristas,

Aguardamos as suas ordens.

A Direcção da Creche,
Dr. Jaime da Silva Portugal
Adolfo Rodrigues da Silva
Eduardo da Silva Baptista
Adelino Nogueira Souto
Ernani de Oliveira e Silva
Alberto Branquinho de Almeida

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 17, a menina Laurinda Nunes de Pinho, completa 39 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.ª Joana Nunes de Pinho, bons proprietários da Quinta.

— Amanhã, 18, a interessantinha Maria Tereza da Silva Azevedo, completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— No dia 19, a sr.ª Florinda Marques da Fonseca, 25 anos, esposa do sr. Alvaro de Almeida Martins, empregado da Fábrica de Celulose, filha e genro da sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia, e do sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva; a menina Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, colhe 12 primaveras, filhinha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Olhão; e o interessante José António Maurício Nunes Alves, completa 5 anitos, filho do angejense sr. António Nunes Alves, residentes em Lisboa.

— Em 20, o sr. João Marques Moreira, de Mataduchos e panificador em Coimbra; e o sr. José Maria Ventura da Silva, 39 anos, de Cacia e panificador em Viseu.

— E em 22, a sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia; o sr. Fernando Dias Bela, 23 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Vilarinho e Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra; e o sr. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, 23 anos, da Quinta e militar na Póvoa do Varzim.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No domingo, dia 11, realizou-se na igreja da nossa freguesia o consórcio do sr. António Luís Marques, de 24 anos, filho da sr.ª D. Ascensão Vieira Peça e de seu falecido marido Augusto Luís Marques Peça, acreditados comerciantes de Cacia, com a menina Maria Manuela Moreira Gomes, de 22 anos, nascida em Vila Nova de Anços, concelho de Soure, filha do sr. Onofre Gomes, digno factor de 2.ª classe na estação dos caminhos de ferro de Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, há muitos anos aqui residentes.

Foram padrinhos o tio do noivo sr. António Luís Marques Júnior, proprietário, da Quinta do Loureiro, e a tia da noiva sr.ª D. Maria Luíza Gomes Guerra, de Vila Nova de Anços.

No Club Recreio Caciense foi servido um abundante jantar a numerosos convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Prédio em Angeja

Vende-se na rua da Agra, por metade do seu valor, com 12 divisões, electrificado de harmonia com a lei, com contador e globos próprios, forno, dispensa, um pequeno celeiro e campainhas eléctricas em várias dependências, um pátio com currais e uma latada em ferro forjado, com vinha, prestando-se para duas famílias ou pessoas de posição.

Tratar com Manuel Nunes da Trindade — Retiro do Cantinho — Angeja. (1)

Campeonatos Nacionais de Remo

DATA — 31 de Julho e 1 de Agosto de 1954.

ORGANIZADORA — Federação Portuguesa de Remo com a cooperação da Náutica dos Galitos.

COMISSÃO ORGANIZADORA — Presidentes, honorário e efectivo, respectivamente os Senhores Tenente-coronel Américo Roberto de Sampaio e Melo e Dr. David Cristo; para directores das diversas actividades, os senhores Drs. José Neto e Mário Guiso, mestre António Pinheiro, António Borrego, Primo da Naia Pacheco, Amílcar Alvim, José Barbosa, Florentino Maia, Rui Lebre, Mário Rocha, Armindo Ferreira e Urgel Pereira — Comissão que trabalha em cooperação com três Delegados da Federação Portuguesa de Remo.

PROVAS — Para as categorias de Juniores e seniores, em «yolles», (4 e 8 remadores) e «out riggers» (Skiff, 2, 4 e 8 remadores), no percurso de 2.000 metros, nas águas paradas da pista do RIO NOVO DO PRÍNCIPE.

INSCRIÇÕES — Até ao dia 21 de Julho, data em que se efectuará a reunião dos Delegados.

PRÉMIOS — As taças e trofeus em disputa nos Campeonatos Nacionais e outros que venham a ser estabelecidos ou oferecidos para estas provas. — Medalhas para os primeiros classificados.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR — Presume-se que o RIO NOVO DO PRÍNCIPE comporte este ano uma considerável altura de água, não só porque se verificou o desassoreamento daquele troço do Vouga, mas ainda pela subida de águas além do seu nível médio normal.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

(1.ª publicação)

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que VERÍSSIMO ALVES MOREIRA, residente na Rua do Bonjardim, n.º 821-2.º da cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 368-2.º talhão do Cemitério Sul para o Cemitério do Prado do Repouso, da cidade do Porto, os restos mortais de Amália André Viana.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Julho de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio.

De Frossos

FALECIMENTOS.—No dia 25 de Junho findo, faleceu a sr.ª Rosa Dias, de 82 anos, da Azenha, mãe da sr.ª Mercedes Castanheira, esposa do sr. Angelo Rodrigues Castanheira, ausentes na América do Norte.

O seu funeral realizou-se pela religião evangélica.

—E em 3 do corrente, faleceu a sr.ª Maria Clara da Silva Pinho, de 67 anos, divorciada do sr. Francisco Nunes Sequeira e mãe do sr. José Nunes Sequeira, casado com a sr.ª Alexandrina Nunes de Almeida, lavradores de Entre Casas.

No seu funeral incorporou-se o nosso rev. pároco, sr. P.º Manuel Viar, que encomendou o corpo.

Tratou de ambos os funerais a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

O PADROEIRO.—S. Paio é o padroeiro de Frossos e o seu dia onomástico é 26 de Junho. Por isso, nesse dia, houve na nossa igreja paroquial missa cantada e sermão, sendo atirados alguns foguetes.

Da Póvoa e Paço

FALECIMENTO.—Já no dia 2 do corrente, faleceu no Paço o sr. José Rodrigues Teixeira, mais conhecido por José Marques, casado com a sr.ª Maria Marques e pai da sr.ª Prázeres Rodrigues Teixeira, casada com o sr. Manuel José Mateus da Silva, residente no Barreiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela, daquela localidade.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Falecimentos

Gonçalo Garganta da Silva

Na Quinta do Gato, onde residia, faleceu repentinamente no dia 12, às 13 horas, o sr. Gonçalo Garganta da Silva, de 68 anos, natural de Cacia, casado com a sr.ª Maria Simões, também de Cacia, lavradores naquele lugar, pai da sr.ª Maria Simões da Silva, casada com o sr. José Rodrigues Brizado, laborioso industrial de padaria em Coimbra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério Sul de Aveiro, com a incorporação de 3 sacerdotes e as irmandades da Ordem de S. Francisco de Aveiro e do Senhor também de Aveiro, Esgueira e Quinta do Gato.

Luíza Ferreira da Cruz

Em S. Bernardo, faleceu no dia 13, às 11 horas, a sr.ª Luíza Ferreira da Cruz, de 75 anos, casada com o sr. Manuel de Almeida e mãe dos srs. António de Almeida, empregado cerâmico em Aveiro, e Alfredo Ferreira de Almeida, funcionário da Câmara do nosso concelho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, para o cemitério Sul de Aveiro, com a incorporação de 2 sacerdotes e a irmandade de S. Bernardo.

Tratou de ambos os funerais a Agência Capela, de Esgueira, que transportou os féretros no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Festas de S. Bartolomeu.—Nos dias 28, 29 e 30 de Agosto próximo, vão realizar-se neste lugar as afamadas festas de S. Bartolomeu, que prometem não desmerecer da grandiosidade das anteriores. Para isso, não se tem poupado a esforços o seu juiz sr. Anselmo Figueiredo de Almeida e a sua mordomia.

Estão já fechados os seguintes contratos: Bandas «A Boa Nova», de Vilela (Paredes), Visconde de Salreu, Velha União Sanjoanense e do Grupo Musical Caciense, aparelhagem sonora da «Electro-Onda», de Ilhavo, dois afamados pirotécnicos e esplêndida ornamentação e iluminação. Muitos outros estão a efectuar-se, para que as festas de S. Bartolomeu deste ano propaguem, por terras longínquas, uma vez mais, o bairrismo que reina nesta encantadora aldeia.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

(2.ª publicação)

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que JOAQUIM RODRIGUES PAULA GRAÇA, residente no Porto, na Praça da Liberdade, n.º 28, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 760-3.º Leirão do Cemitério Sul para a sepultura n.º 285-2.º Leirão do mesmo Cemitério, os restos mortais de sua mãe MARIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUE.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 7 de Julho de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio.

De Esgueira

O pároco desta freguesia foi colhido mortalmente por uma automotora.—No último domingo, quando atravessava a passagem de nível do Viso, montado numa bicicleta motorizada, pelas 12,35 horas, foi colhido por uma automotora e projectado a grande distância, o rev. P.º Manuel Marques Ferreira, de 74 anos, natural do lugar da Preza, da freguesia da Vera Cruz, e pároco de Esgueira há 25 anos.

O nosso Prior, com o barulho do motor da sua bicicleta não se apercebeu da aproximação da automotora, que era conduzida por Sidónio Vieira e vinha da Sernada para Aveiro.

Já em estado de coma, foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários ao hospital de Aveiro, onde foi verificado o óbito.

Era irmão da sr.ª D. Maria Marques Ferreira, casada com o sr. Manuel Ferreira Borralho, estimado proprietário da Preza.

O seu cadáver foi depositado na igreja e na segunda-feira autopsiado na morgue do cemitério central, sendo em seguida conduzido para o cemitério de Esgueira, onde foi sepultado a seu pedido.

Na passagem de nível formou-se o funeral, que foi largamente concorrido. Nele se incorporaram o Bispo Auxiliar, o Vigário Geral, o Arcipreste e quase todo o clero da região, as irmandades da cidade, de Esgueira, Taboeira, Oliveirinha, Quinta do Gato, Preza, etc.

Em testamento deixou a maior parte dos seus bens ao Seminário de Aveiro.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.—C.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CAMPANHA DE BORRACHOS

Para o treino de Coimbra (55 km.), que se realiza amanhã, dia 18, o encastamento é hoje, das 17,30 às 19,30.

—O concurso foi antecipado para o dia 25 do corrente, com solta em Vermeil (95 km.).

Padaria

Trespasa-se a Padaria Nova, em Pampilhosa, situada no centro da povoação, telef. 47, com o contingente de 30 sacas T.E. e 44 T.C., tudo vendido na terra. Ver e tratar com o seu proprietário António Ribeiro de Almeida — Pampilhosa. (63)

De Angeja

I Convenção das Igrejas Evangélicas em Angeja

Batismo de cristãos evangélicos no Areal da nossa freguesia

No domingo, dia 18, pelas 9 horas, realiza-se pela primeira vez, no nosso Areal, o batismo de grande número de cristãos evangélicos, obedecendo ao seguinte programa:

A's 9 h. — Boas Vindas — Ir. J. Fontoura
" 9,15 — Edificação — Ir. R. Molton
" 9,45 " " Ir. M. Ribeiro
" 10,15 " " Ir. J. Martins
" 10,45 às 11, Rumo às águas, pregação aos batizando — Ir. V. Sobral.

NO TEMPLO DA R. DOS PINHEIROS

A's 15,30 — Edificação — Ir. Taylor
" 16 " " Ir. Roy
" 16,30 " " Ir. E. Barker
" 17 " " Ir. Poland
" 17,30 " " Ir. Dr. Ross
" 21,30 — Evangelização — Ir. Bland
" 22 " " Ir. Candido
" 22,30 " " Ir. V. Sobral
" 23 — Recapitulação — Ir. J. Fontoura

Por ser a primeira vez que este acto se realiza na nossa freguesia é de esperar grande concorrência.

Falecimento.—No dia 9 do corrente, faleceu o sr. José Simões Capela (o Nicolau), de 78 anos, solteiro, da Boa Vista, irmão do sr. Agostinho Simões Capela, dos Pinheiros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com a incorporação das 4 irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela família.

Conduzia a chave da urna o seu irmão e a toalha o sr. Manuel Marinheira, dos Pinheiros.

A's borlas pegaram os srs. Manuel da Silva Valente, Manuel dos Santos Almeida, Vicente Nunes Esteves e Altino Gaspar.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Queda de bicicleta.—No dia 9 deu uma queda de bicicleta na Baixa do Covelo, sofrendo ferimentos no rosto e dois golpes no pé direito, causados por um machado que transportava no suporte do veículo, o sr. José Nunes de Almeida Rodrigues, de 20 anos, filho do sr. Manuel Augusto Rodrigues (o Gau) e da sr.ª Maria Nunes de Almeida, da rua da Pereira.

Foi tratado pelo sr. Dr. Jaime Portugal e tem melhorado.

Colhido por um carro de vacas, um menor sofreu a fractura das pernas.—Já no dia 19 de Junho findo, no monte das Sainheiras, ficou debaixo do carro das vacas e sofreu a fractura de ambas as pernas, pelo femure, o menor de 11 anos Carlos Alberto Marques Henriques, filho da sr.ª América Dias Marques, da rua dos Pinheiros.

Foi tratado pelo sr. Dr. Sizemando Ribeiro da Cunha, de S. João de Loure.

De Taboeira

O programa da festa de Santa Maria Madalena

Devido a atrasos de correspondência e para que o nosso jornal não sofresse também atrasos, fomos forçados a publicar no último número o programa da festa de Santa Maria Madalena ainda incompleto, saindo sem o nome da ilustre juíza Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, apenas uns sob a rúbrica de Comissão Organizadora e outros em branco.

Em consequência disso e para evitar possíveis descontentamentos, publicamo-lo hoje novamente.

Falecimento.—No dia 15 faleceu a sr.ª Rosa Fernandes da Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Larangeiro.

No próximo número publicaremos o seu funeral.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Deslumbrantes Festejos

em honra da milagrosa

SANTA MARIA MADALENA

Gloriosa Padroeira do lugar de

TABOZEIRA

Nos dias 24, 25 e 26 de Julho de 1954

Duas afamadas Bandas de Música da Região

BANDA DE TRAVASSÔ ■ BANDA DE EIXO

Majestosa Procissão ■ Grandioso Arraial Nocturno

Lindíssimas iluminações eléctricas ■ Vistas ornamentações ■ Surpreendente fogo de artifício

O dia 22, dia onomástico de Santa Maria Madalena, gloriosa Padroeira de Taboeira, é já de comunicativa festa para o nosso povo, sendo lançado fogo riço de manhã, ao meio-dia e à noite, demonstrações festivas que se reperentirão no espaço até ao começo dos imponentes festejos.

O nosso querido torrão, erguido na região que o poético Vouga enamora, entre paisagens atraentes, prepara-se para receber os seus numerosos filhos disseminados por esse Portugal além e a grande afluência de forasteiros que todos os anos acorre às festas de Santa Maria Madalena.

PROGRAMA

DIA 24 (Sábado)

Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará as festas.

A's 18 horas, chegada da **BANDA DE TRAVASSÔ**, que seguirá, acompanhada da comissão das festas, a percorrer as ruas, executando escolhidos números do seu repertório em saudação a todos os taboeirenses.

DIA 25 (Domingo)

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho, profundamente religioso. Assim, às 7 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala, do que foi incumbido o sr. António Marques da Cunha, de Cacia.

A's 9 horas, novamente dará entrada em Taboeira a Banda de Travassô, que segue a percorrer as ruas, convidando o povo a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigor litúrgico.

A's 10 horas, chegada da **BANDA DE EIXO**, que segue a percorrer as ruas.

A's 11 horas, terá início a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da orquestra da Banda de Travassô. Ao Evangelho, o sr. P.^o Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco da freguesia de Frossos, dissertará eloquentemente dos martírios de Madalena Pecadora...

Em seguida à Missa, sairá pelo itinerário do costume a

Majestosa Procissão

que terá a incorporação de ambas as Bandas de Música, as costumadas insígnias religiosas, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos, ricamente vestidos por armadoras da Murtoza.



--Madalena numa expressão de ternura...

Recolhida a Procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos pitorescos subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando impacientemente o característico **ARRAIAL DA TARDE**, que será das 17 às 21 horas, abrilhantado pelas Bandas de Eixo e Travassô.

Novamente estas Bandas sobem aos seus coretos às 22 horas, para se despicarem no

Grande Arraial Nocturno

que terminará à hora regulamentar.

Uma artística ornamentação e iluminação disposta a capricho pelo sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha, dará ao local dos festejos um maravilhoso aspecto.

No espaço desabrochará surpreendente fogo de artifício, produto de arte de dois distintos pirotécnicos do Norte.

DIA 26 (Segunda-feira)

Neste terceiro e último dia das festas, o nosso ridente lugar volta a animar-se.

Pelas 17 horas, dará entrada novamente no nosso lugar a Banda de Travassô, que tomará parte na condução da imagem de S. Pedro para a sua capela, ao mesmo tempo que se procede

à tradicional **ENTREGA DO RAMO** ao Juiz que servirá no próximo ano.

Depois, das 18 horas até à noite, teremos o **ÚLTIMO ARRAIAL**, que será abrilhantado pela referida Banda de Música.

E' uma estrondosa descarga de morteiros que vem dar por findas as importantes festas, entre grande alegria no nosso povo.

A JUIZA,
Arcelina Valente Moreira.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 - Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais

Scooters: Lambreta

BICICLETAS - a " " 100\$00 "

RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "

Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos. *Vendas aos mais baixos preços*



Bicicletas

•RALEIGH• - 1.770\$00
•ATLANTIC• 945\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda - AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação. Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

RADIOS

REPARAÇÕES - BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
(Antiga Rua Direita)
AVEIRO - Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B - Tel. 60858 - LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de: - Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte - ANGEJA - Telef. 13

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

SACHS BISMARCK e RIXE

As bicicletas motorizadas que honram a indústria alemã
•SACHS• o melhor entre os melhores ciclomotores

Novos modelos para homem e senhora

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo - Telef. 209
ARMAZÉM DE BICICLETAS

Josué Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arcas) - AVEIRO - Telef. 456
ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada
Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís nos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 - VERDEMILHO - AVEIRO